Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PLANO DE ENSINO

Disciplina: NFR 410039 - Formação e desenvolvimento profissional na saúde e na

Professores Responsáveis: Dra. Marta Lenise do Prado, Dra. Kenya Schmidt Reibnitz

Créditos: 3

Semestre: 2015/1

Ementa:

Aspectos teóricos e filosóficos da formação profissional em enfermagem e saúde nos diferentes níveis (educação profissional de nível médio, graduação e pós-graduação). Formação permanente dos profissionais de saúde e enfermagem. Políticas públicas em educação e trabalho. Processo de educação no trabalho.

Objetivos:

Conhecer as bases teórico-conceituais da formação inicial e permanente do profissional de saúde
Discutir sobre as competências na formação profissional na saúde e na enfermagem
Conhecer as bases teórico-conceituais e operativas do processo ensino aprendizagem
Refletir acerca das políticas de educação (nível médio, graduação e pós-graduação) dos profissionais de saúde e de enfermagem, no Brasil.

Conteúdo:

Políticas de formação dos profissionais de saúde e enfermagem no Brasil, no MERCOSUL e Espaço Europeu de Educação Superior
A formação inicial do profissional de saúde e enfermagem
Educação profissional em saúde e enfermagem. Educação no trabalho. ETSUS.
Formação crítico-criativa e reflexiva dos profissionais de saúde. Diretrizes Curriculares Nacionais. Currículo e Projeto Político-pedagógico
Bases teóricas e metodológicas do processo de ensinar-aprender. Metodologias ativas. Avaliação da aprendizagem.

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de múltiplas estratégias, tais como mesa-redonda, seminários, discussões em grupo e outras. Os alunos desenvolverão seminários temáticos, os quais serão preparados nos momentos de dispersão.
Os alunos serão coparticipes do processo de aprender-ensinar e corresponsáveis por seu processo de aprendizagem.

Cronograma/Atividades previstas:

DATA	ATIVIDADE/CONTEUDO	MÉTODO	LEITURA RECOMENDADA
13/03 14:00 - 18:00	Introdução à Disciplina/Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Organização das atividades da disciplina (seminários)	Dinâmica de Acolhida. Discussão do Plano de Ensino	
20/03 14:00 - 18:00	Dispersão – Organização e preparo dos seminários pelos grupos	Encontro dos grupos com respectivos professores orientadores do seminário	
27/03 13:00 - 18:00	Dispersão – Organização e preparo dos seminários pelos grupos. Orientaçao com as professoras.	Encontro dos grupos com respectivas professoras orientadoras do seminário	
10/04 14:00 - 18:00	Bases epistemológicas do pensamento crítico.	Aula expositiva-dialogadaProfa. convidada Dra Lucila Cárdenas Becerril	19; 30

24/04 14:00 - 18:00	Processo de ensinar-aprender. Metodologias ativas no processo de ensinar-aprender. Experiências de aprendizagem. Articulação teoria-prática	Seminário Grupo 1 - Resp. Profa. Marta	4; 12
08/05 14:00 - 18:00	Processo de ensinar-aprender. Avaliação da aprendizagem – bases teóricas e metodológicas	Seminário - Grupo 2 - Resp. Profa. Marta	5; 9
15/05 14:00 - 18:00	Diretrizes Curriculares Nacionais. Projeto Político-pedagógico e Currículo: formação crítico-criativa dos profissionais de saúde.	Seminário - Grupo 3 - Resp. Profa. Kenya	3; 10
22/05 14:00 - 18:00	Educação profissional em saúde e enfermagem. Educação no trabalho. ETSUS	Seminário - Grupo 4 - Resp. Profa. Kenya	1; 13; 23
12/06 14:00 - 18:00	MERCOSUL e Espaço Europeu de Educação Superior	Seminário - Grupo 5 - Resp. Profa. Marta	25; 26
26/06 14:00 - 18:00	A formação dos profissionais de saúde e enfermagem: bases teóricas e operacionais.Encerramento. Avaliação da	Mesa redonda com convidados dos cursos da área da saúde.	14; 15
03/07 14:00 - 18:00	Encerramento. Avaliação da disciplina	Discussão em grupo. Socialização.	

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela participação crítica e envolvimento nas atividades propostas, em especial na preparação e apresentação do trabalho oral (seminário);
Elaboração de manuscrito reflexivo, cuja primeira versão devera ser entregue no dia de apresentação do seminário. Essa versão será apreciada pela professora orientadora da temática, devolvida aos alunos para revisão e entrega final no encerramento da disciplina.
A disciplina e as professoras serão avaliadas em espaço aberto para esta atividade, através de depoimentos e sugestões dos envolvidos na disciplina.

Bibliografia Obrigatória:

1. ABRAHAO, Ana Lúcia; CASSAL, Luan Carpes Barros. Caminhos para a integralidade na educação profissional técnica de nível médio em saúde. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro , v. 7, n. 2, Oct. 2009 .
2. AMEZCUA, Manuel. Espacio Europeo de Educación Superior y formación continuada de los profesionales? Es posible? Granada, Index de Enfermería (edición digital), v. 17, n. 4, p. 229-230, 2008. Disponível em: <http://www.index-f.com/index-enfermeria/v17n4/2930.php>
3. BAGNATO, Maria Helena Salgado; RODRIGUES, Rosa Maria. Diretrizes Curriculares da Graduação de Enfermagem: pensando contextos, mudanças e perspectivas. Rev. Bras. Enferm, Brasília, v. 60, n. 5, p. 507-512, 2007.
4. BERBEL, Neusi Aparecida Navas. Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: UEL, 1999.
5. BRACCIALLI, Luzmarina Aparecida Doretto; OLIVEIRA, Maria Amélia Campos de. Concepções de avaliação de desempenho em um currículo orientado por competência. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 45, n. 5, out. 2011 .
6. CÁRDENAS-BECERRIL, Lucila (ccord.). Desarrollo Del pensamiento reflexivo y critico em Enfermería em México: uma visión colegiada. Academia Nacional de Enfermería. A.C., 2014.
7. CHAN, Zenobia C.Y. A systematic review of critical thinking in nursing education. Nurse Education Today, v. 33, p. 236–240, 2013
8. CHAN, Zenobia C.Y. Critical thinking and creativity in nursing: Learners' perspectives. Nurse Education Today, v. 33, p. 558-563, 2013.
9. FERNANDES, Domingos. Avaliação em Educação: uma discussão de algumas questões críticas e desafios a enfrentar nos próximos anos. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 21, n. 78, p. 11-34, jan./mar. 2013.
10. FERNANDES, Josicelia Dumêt et al . Aderência de cursos de graduação em enfermagem às diretrizes curriculares nacionais na perspectiva do sistema único de saúde. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , v. 17, n. 1, Mar. 2013

11. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 33a. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
12. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
13. GALVAO, Ena de Araújo; SOUSA, Maria Fátima de. As escolas técnicas do SUS: que projetos político-pedagógicos as sustentam?. Physis, Rio de Janeiro , v. 22, n. 3, 2012.
14. HADDAD, Ana Estela et al . Formação de profissionais de saúde no Brasil: uma análise no período de 1991 a 2008. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 44, n. 3, June 2010.
15. HADDAD, Ana Estela; et al. Política Nacional de Educação na Saúde. Rev. Baiana de Saúde Pública, Salvador, v. 32, supl 1, p. 98-114, 2008.
16. HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora – uma prática em construção da pré-escola à universidade. 23. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.
17. KONG, L.-N., et al., The effectiveness of problem-based learning on development of nursing students' critical thinking: A systematic review and meta-analysis. Int. J. Nurs. Stud. (2013), http://dx.doi.org/ 10.1016/j.ijnurstu.
18. LIMA, Margarete Maria de et al . Comprehensiveness as a pedagogical principle in nursing education. Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 22, n. 1, mar. 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000100013&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 05 set. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000100013.
19. MEDINA-MOYA, José Luis; CASTILLO-PARRA, Silvana. La enseñanza de la enfermería como una práctica reflexiva. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 303- 311, 2006.
20. NIEMEYER, Fernanda, SILVA, Karen Schein da and KRUSE, Maria Henriqueta Luce. Diretrizes curriculares de enfermagem:governando corpos de enfermeiras. Texto contexto - enferm., Dez 2010, vol.19, no.4, p.767-773.
21. PEREIRA, Isabel Brasil; RAMOS, Marise Nogueira. Educação profissional em saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.
22. PRADO, M.L.; CARRARO, T.E.; SEBOLD, L.F.; SILVA, D.M.G.V. Socialização como processo dinâmico de aprendizagem na enfermagem: uma proposta na metodologia ativa. Investigación y Educación en Enfermería, v. 29, p. 248-254, 2011.
23. RAMOS, Marise. Concepções e práticas pedagógicas nas escolas técnicas do Sistema Único de Saúde: fundamentos e contradições. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro , v. 7, supl. 1, 2009.
24. REIBNITZ, Kenya Schmidt; PRADO, Marta Lenise do. Inovação e educação em Enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.
25. SALMINEN, L.; STOLT, M.; SAARIKOSKI, M.; SUIKKALA, A.; VAARTIO, H.; LEINO-KILPI H. Future challenges for nursing education - a european perspective. Nurse Education Today, Philadelphia, v. 30, n.1, p. 233-238, 2010.
26. SCHMOELLER, R.; SCHVEITZER, M.C.; ARRUDA, C.; BACKES, V.M.; PRADO, M.L.; MARTINI, J.G. MERCOSUL Educatico na carreira de Enfermagem. Rev. Brasileira de Enfermagem, v. 65, p.856-861, 2012.
27. SCHÖN, Donald Alan. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
28. SILVA, Mary Gomes; et al . Processo de formação da(o) enfermeira(o) na contemporaneidade: desafios e perspectivas. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 176-184, 2010.
29. SORDI, Mara Regina Lemes de; SILVA, Margarida Montejano. The use of portfólios in university pedagogy: a experience in nursing courses. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 5, Selected Edition, 2010.
30. WATERKEMPER, Roberta, PRADO, Marta Lenise do; MEDINA-MOYA, Jose Luiz; REIBNITZ, Kenya Schmidt. Development of critical attitude in fundamentals of professional care discipline: A case study, Nurse Education Today (2013), http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2013.07.015.

Bibliografia Complementar (outras poderão ser indicadas ao longo da disciplina):

ALMEIDA, Alva Helena; SOARES, Cássia Baldini. A Dimensão Política do Processo de Formação e Pessoal Auxiliar: a enfermagem rumo ao SUS. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 10, n. 5, p. 629-636, 2002.
BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 2, n. 2, Feb. 1998.
BONETTI, Osvaldo Peralta; KRUSE, Maria Henriqueta Luce. A Formação que Temos e a que Queremos: um olhar sobre os discursos. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 57, n. 3, p. 371-379, 2004.
BRASIL, Ministério da Saúde (MS), Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução CNS/MS no 330/03, de 04 de novembro de 2003. Aplica “Os Princípios e Diretrizes para a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos para o SUS (NOB/RH-SUS)” como Política Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, no âmbito do SUS [documento internet] 2003. Disponível em: <conselho.saude.gov.br/resolucoes/2003/Reso 330.doc>.
Ceccim RB, Feuerwerker LM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis. 2004; 14(1):41-65.
CHAVES, Simone Edi. Os movimentos macropolíticos e micropolíticos: no ensino de graduação em Enfermagem. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 18, n. 49, jun. 2014 .
CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A "era das diretrizes": a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro , v. 17, n. 49, Apr. 2012
DILIGENTI, Marcos Pereira. Avaliação participativa no ensino superior e profissionalizante. Porto Alegre: Mediação, 2003.
FERRAZ, F.; VENDRÚSCULO, C.; SILVA, M.E.K.; PRADO, M.L.; REIBNITZ, K.S. Ações estruturantes Interministeriais para reorientação da atenção básica em saúde: convergência entre educação e humanização. O Mundo da Saúde (CUSC. Impesso), v. 36, p. 482-493, 2012.
FINKLER, Mirelle et al. Formação profissional ética: um compromisso a partir das diretrizes curriculares?. Trab. educ. saúde (Online), Rio de Janeiro , v. 8, n. 3, Nov. 2010.
FRANCO, Tulio Batista. Produção do cuidado e produção pedagógica: integração de cenários do sistema de saúde no Brasil. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v. 11, n. 23, p.427-38, 2007.
FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 30 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

GELBCKE, F.L.; REIBNITZ, K.S.; PRADO, M.L.; LIMA, M.M.; KLOH, D. A práxis da enfermeira e a integralidade no cuidado . Enfermagem em Foco, v. 2, p. 116-119, 2011.
GOMES, Andréia Patrícia et al . Avaliação no Ensino Médico: o papel do portfólio nos currículos baseados em metodologias ativas. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro , v. 34, n. 3, Sept. 2010.
HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover – as setas do caminho. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.
JESUS, Bruna Helena de et al . Inserção no mercado de trabalho: trajetória de egressos de um curso de graduação em enfermagem. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , v. 17, n. 2, June 2013
JESUS, Isabel Silva de; SENA, Edite Lago da Silva; ANDRADE, Luana Machado. Aprendizagem nos espaços informais e ressignificação da existência de graduandos de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto , v. 22, n. 5, out. 2014
MEDINA-MOYA, José Luis. La pedagogia del cuidado: saberes y prácticas en la formación universitaria en enfermería. Barcelona: Laertes, 1999
MEDINA-MOYA, José Luis; PRADO, Marta Lenise do. El curriculum de enfermería como prototipo de tejné: racionalidad instrumental y tecnológica. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 18, n. 4, p. 617-626, 2009.
MERIGHI, Miriam Aparecida Barbosa et al . Ensinar e aprender no campo clínico: perspectiva de docentes, enfermeiras e estudantes de enfermagem. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 67, n. 4, ago. 2014.
MITRE, Sandra Minardi et al . Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 13, supl. 2, Dec. 2008.

MORGADO, José Carlos. Democratizar a escola através do currículo: em busca de uma nova utopia... Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro , v. 21, n. 80, Sept. 2013

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 3 ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

RODRIGUEZ-BORREGO, María-Aurora et al . Pressupostos teóricos da sensibilidade de Maffesoli e Aprendizagem Baseada em Problemas na Educação de Enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto , v. 22, n. 3, jun. 2014 .

WATERKEMPER, R.; PRADO, M.L. Estratégias de ensino-aprendizagem em Cursos de Graduação em Enfermagem. Avances en Enfermería, v. 29, p.234-246, 2011.

WITT, Regina Rigatto; ALMEIDA, Maria Cecília Puntel de. Competências dos profissionais de saúde no referencial das funções essenciais de saúde pública: contribuição para a construção de Projetos Pedagógicos na Enfermagem. Rev. Bras Enferm, Brasília, v. 56, n. 4, p. 433-438, 2003.